

DESINDUSTRIALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO ECONÔMICA: NOVAS COMPLEXIDADES NO EIXO CANOAS-NOVO HAMBURGO-SÃO LEOPOLDO

Anderson Müller Flores
Estudante de Geografia - UFRGS
Bolsista BIC/FAPERGS

Paulo Roberto R. Soares
Departamento de Geografia - UFRGS
Professor Orientador

INTRODUÇÃO

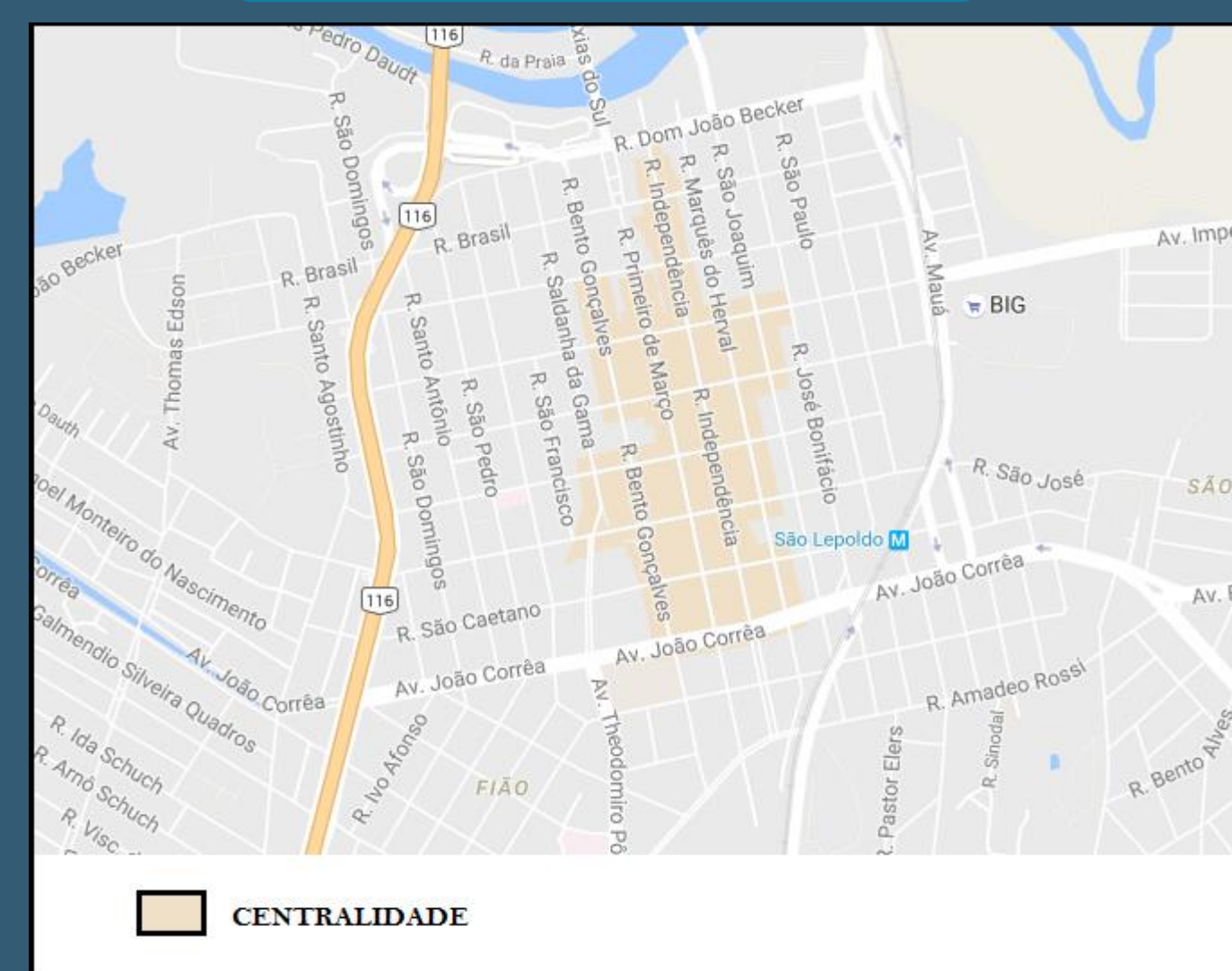
Os Municípios de **Canoas**, **São Leopoldo** e **Novo Hamburgo** são considerados uns dos mais importantes da Região Metropolitana de Porto Alegre. Somente estes três municípios representam aproximadamente 20% da população da RMPA.

Por se localizarem ao longo da BR-116 e modificando-se juntamente com os usos desta via de fluxo, têm-se notado nos últimos 25 anos uma perda relativamente de seus papéis no setor industrial, bem como na participação econômica como um todo na região.

OBJETIVO

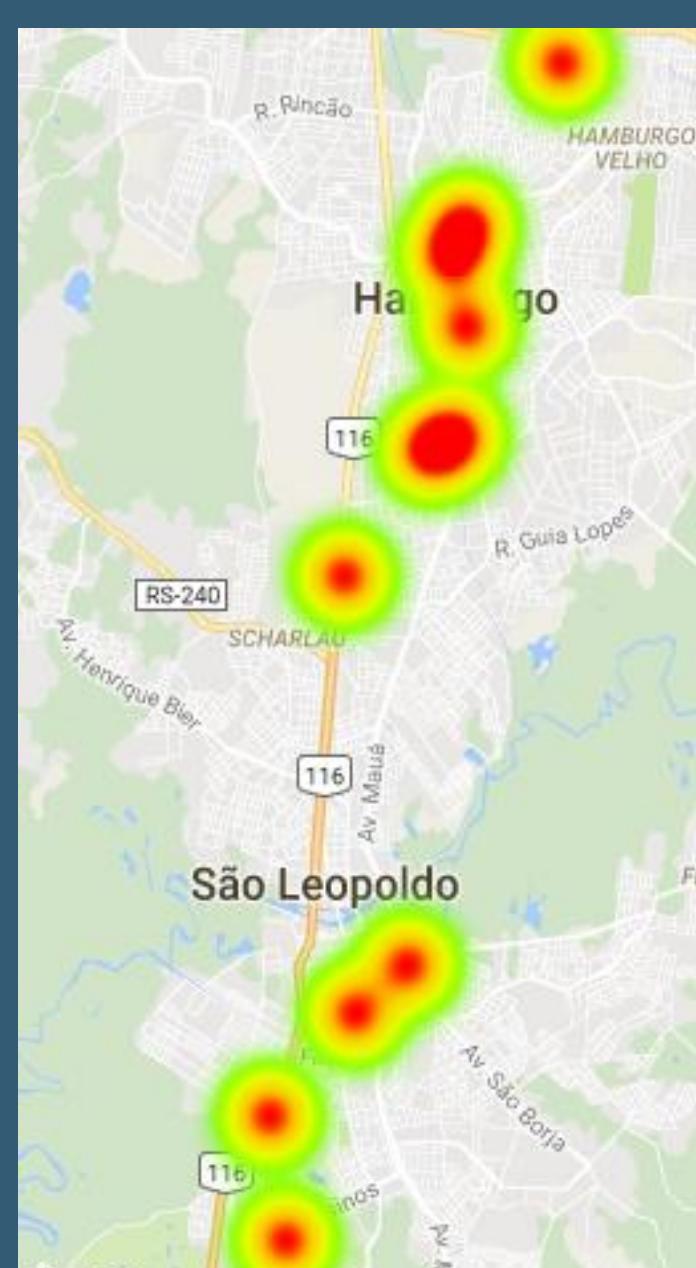
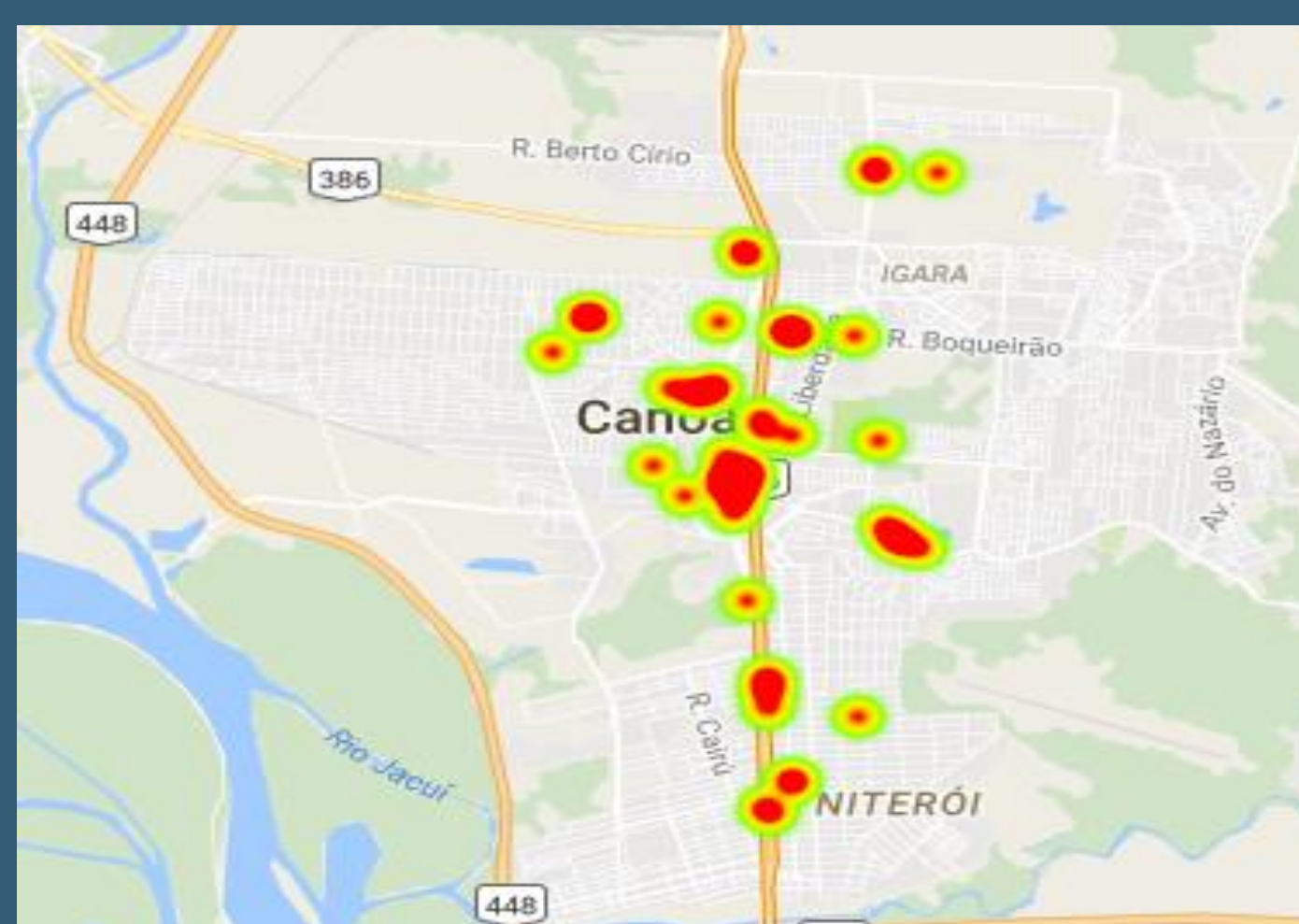
Analisar as consequências da desindustrialização e da desconcentração econômica no espaço urbano dos municípios de Canoas, Novo Hamburgo e São Leopoldo, nos últimos 25 anos.

METODOLOGIA



RESULTADOS

FORMAÇÃO DE NOVAS CENTRALIDADES



Mapas de Kernel obtidos através de outra ferramenta de fácil acesso pra qualquer usuário do Google: **Google Fusion Tables**. Na qual, com a inserção de Coordenadas em uma tabela de dados podemos avaliar as principais centralidades e suas dimensões na área de estudo.

No mapa acima verificamos as várias centralidades do município de **Canoas** e logo abaixo as centralidades em evidência da conurbação **São Leopoldo-Novo Hamburgo**. Na qual são formadas principalmente por um dinâmico fluxo de pessoas, capital e grandes equipamentos comerciais.

Com a utilização de ferramentas como o **GoogleMaps**; o geógrafo pode encontrar maior facilidade para o entendimento das complexidades urbanas atuais. Exemplo da centralidade de maior expressão no município de **São Leopoldo** e sua extensão. A utilização de dados econômicos e de referencial teórico sobre a nova estruturação econômica do espaço metropolitano estudada pela Geografia, também se torna aliada do uso de ferramentas de geoprocessamento para análises socioespaciais.

CONCLUSÃO

Percebe-se que a reestruturação econômica se torna presente nestes municípios ao longo destes 25 anos, com a refuncionalização de seu espaço urbano para se adequar à nova matriz econômica dominante: o setor de serviços.

Assim, grandes equipamentos comerciais como shoppings centers, hipermercados, revendas de veículos, bancos especializados e demais estabelecimentos comerciais tornam-se presentes e mais visíveis no espaço urbano, evidenciando a importância que estes têm para a nova matriz econômica.

Portanto, o desenvolvimento de novas centralidades e até mesmo a dinamização das já existentes são de interesse não só para a nova matriz econômica, como também para o capital imobiliário, refletindo no cotidiano do cidadão que depende dos serviços para sua subsistência na cidade.

A INDÚSTRIA NA ECONOMIA

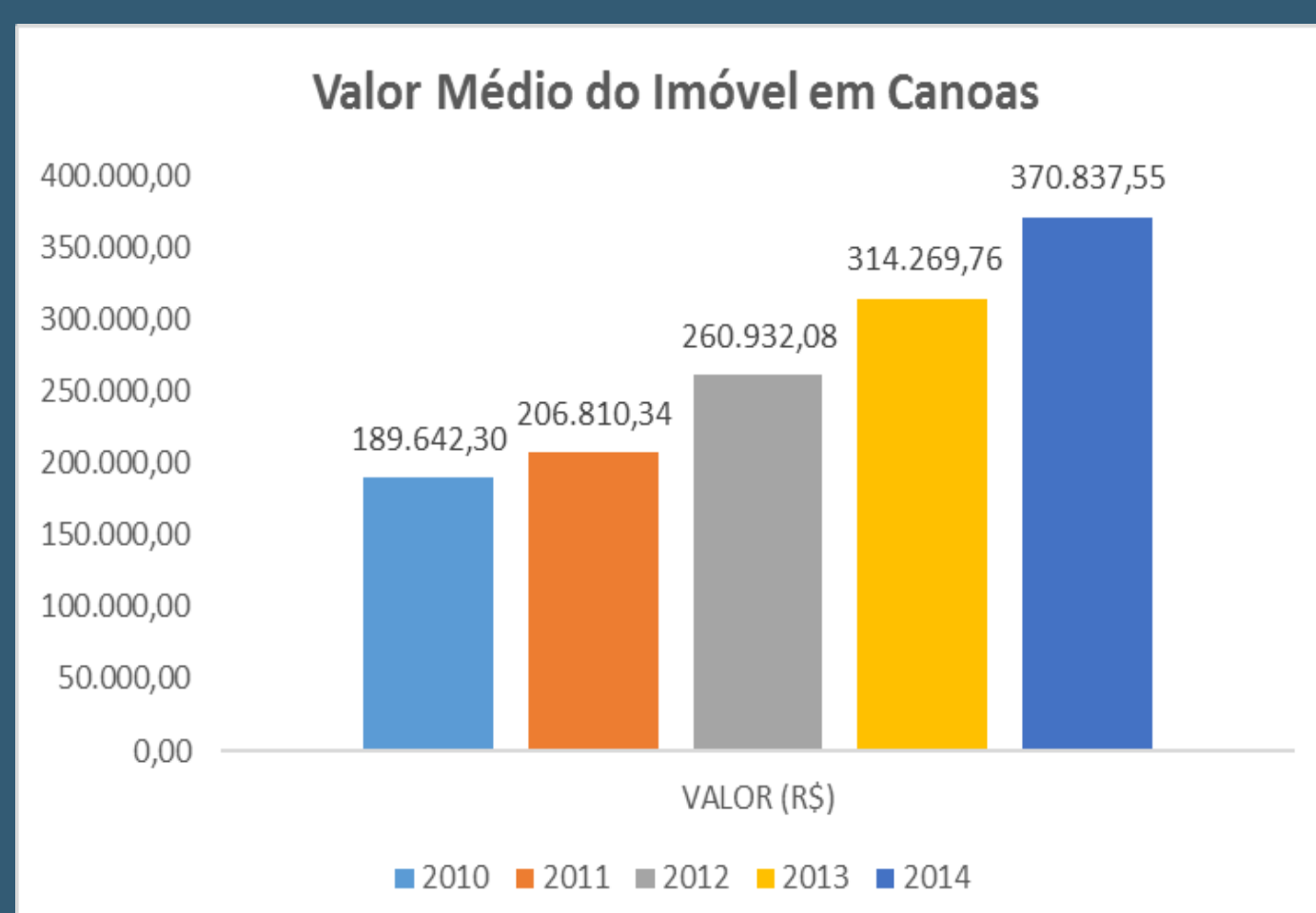
ANO	Participação
1990	65,28%
2000	39,25%
2010	32,99%
2013	28,11%

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA NA RMPA

ANO	Participação
1990	29,78%
2000	22,00%
2010	21,16%
2013	17,54%

Elaborado por Anderson Müller. Fonte de Dados: FEE.

VALORIZAÇÃO DO SOLO URBANO



Elaborado por Anderson Müller. Fonte de Dados: Secretaria da Fazenda de Canoas

REFERÊNCIAS

ASSOCI. Dados Estatísticos do mercado imobiliário de Canoas. Canoas. 2015 < http://associ.org.br/corretores_imoveis_canoas_rs/dados-estatisticos-do-mercado-imobiliario-de-canoas/> Acesso: 01/05/2016.
 BARRETO, ROGERIO. O centro e a centralidade urbana – aproximações teóricas a um espaço em mutação. Cadernos Curso de doutoramento em Geografia. Pg. 23-41. FLUP. 2010.
 FEDOZZI, L.; SOARES, P.R.R.; Sternberg, S. Fernandes, Ana C. Flores, A. Região Metropolitana de Porto Alegre: reestruturação produtiva, mercado de trabalho e espaços industriais. In: FEDOZZI, L. e SOARES, P. R. R. (Org.). Porto Alegre: transformações na ordem urbana. 1ed. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2015, p. 95-129.
 FEE. Tabela 1 – Produto Interno Bruto (PIB) total e per capita, estrutura do Valor Adicionado Bruto (VAB) e população dos municípios do Rio Grande do Sul – 2013. <<http://www.fee.rs.gov.br/indicadores/pib-rs/municipal/destaques/>> Acesso: 24/04/2016.
 JIMÉNEZ, A. M. e UTRILLA, S. E. Los Servicios y el territorio. Madrid: Editorial Síntesis, 1992 (colección Espacios y Sociedades).